

**PREVENÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA POR MEIO DE CUIDADO
EM GRUPO: experiências que enriquecem e transformam o cotidiano de
quem cuida e de quem é cuidado¹**

Regina Gema Costenaro², Evelisen de Freitas Ávila ³, Gabriela Leivas Fragoso⁴,

**Eixo temático-Competências da Enfermagem para o Cuidado na Atenção Básica
em Saúde nas diferentes fases do ciclo da vida**

INTRODUÇÃO- A fase da adolescência se apresenta como um fenômeno único permeada por transformações tanto biológicas como emocionais, psíquicas e sociais. Concomitante a estas, surgem conflitos, descontentamentos, instabilidade de humor, desafios que parecem impossíveis de vencer. Além disso, chegam as descobertas sobre o funcionamento do corpo e também sobre as diferentes maneiras e atitudes de encarar o mundo, o que amplia o entendimento do existir adolescente para além de um processo biológico de vivências orgânicas¹. Mesmo que os adolescentes são capazes de raciocínio lógico, eles nem sempre o utilizam nas suas tomadas de decisão e isso parece ainda mais acentuado em situações emocionais, razão pela qual, também os levam a um comportamento arriscado². Neste aspecto muitas vezes a adolescência se manifesta com atitudes impulsivas em que as emoções parecem superar as decisões e por consequência pode resultar na gravidez. Frente esta questão **objetiva-se** neste estudo, relatar a experiência de prevenção da gravidez na adolescência; descrever as ações de cuidado realizadas com adolescentes para prevenir a gravidez; discutir sobre conhecimentos e atitudes que empoderam as adolescentes para promover saúde e cuidar de seu corpo. Utilizou-se a **metodologia** de cuidado em grupo para as ações realizadas durante está experiência, junto a um grupo de adolescentes, em uma escola municipal de Santa Maria-RS. O relato desta vivência corresponde ao período de março de 2010 até maio de 2016 e participaram destas atividades em torno de 115 adolescentes. O método de pesquisa cuidado em grupo³ ocorreu por meio de discussões e rodas de conversas que utilizaram a escuta sensível, expressão de sentimentos, verbalização das necessidades e angústias das adolescentes e socialização de ideias. Este momento se caracteriza como um espaço para cada um dos participantes do grupo utilizar este momento na sua singularidade e complexidade como pessoas humanas, compartilhando situações e sentimentos de vida, e também criam possibilidades de valorização de suas vivências². Também foram realizadas oficinas de maquiagem, desenhos, assistir filmes e com frequência as pesquisadoras organizam café coletivo com as adolescentes. Os **resultados** mostraram as dificuldades das adolescentes em abordar temas sobre sexualidade e principalmente falar sobre essa temática na família. Nos anos que antecederam o inicio desta experiência, a incidência de gravidez na adolescência variava entre uma a três adolescentes por ano e desde o inicio desta experiência, que já dura quase sete anos, apenas duas adolescentes engravidaram. Este resultado significativo se deve ao diálogo aberto e sem preconceitos, a transmissão de informação, ao vínculo e principalmente a potencialização e empoderamento destas adolescentes com relação ao cuidado com o corpo, respeito consigo mesma e com as famílias. Também ocorreram diversas situações de cuidado entre os participantes uma vez que estes passam a se conhecer melhor ao socializarem suas vivências, além de melhorar a relação e aproximar mais as adolescentes de suas mães, o que foi relatado por ambas as partes. Para finalizar, destaca-se que a operacionalização dos encontros se tornou um acontecimento, o qual gerou uma necessidade de tal forma, que mesmo com as intempéries do tempo, e com baixa temperatura, as adolescentes estão presentes comparecem aos encontros. Durante os encontros as temáticas discutidas foram amplas e ocorreram de acordo com as dúvidas das mesmas, as quais demonstraram uma persistência imensurável no decorrer dos encontros, e

¹ Relato de experiência vinculado a disciplina de Enfermagem em Saúde Neonatal e Infanto-Juvenil, Curso de enfermagem-Centro Universitário Franciscano – UNIFRA- Santa Maria-RS.

² Professora Dr em Enfermagem. Centro Universitário Franciscano-UNIFRA. E-mail: reginacostenaro@gmail.com

³ Acadêmicas do 5º sem-Curso de Enfermagem-Centro Universitário Franciscano-UNIFRA.

Email: andressaamaraldasilva@gmail.com

⁴ Acadêmica do 6º sem-Curso de Enfermagem-Centro Universitário Franciscano-UNIFRA. Email: dessa_godoyc@hotmail.com